

O CUIDADO E OS DESAFIOS DE ENFERMAGEM A USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

Autor: Francisca Cristina de Lima Silva ¹

¹ Acadêmica do 4º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens - Tianguá/CE E-mail: cristinasilvalima780@gmail.com

Coator: Mariane Mendes da Cruz²

² Acadêmica do 4º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens - Tianguá/CE. E-mail: marianeenf2015@gmail.com

³ Orientador: Geniel de Sousa Rocha³

'Doutor em Educação (UNISAL2019), Mestre em Biotecnologia e Inovação em Saúde (UNINAN-2017), Graduado como Bacharel em Fisioterapia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada INTA. Docente da Faculdade ViaSapiens Tianguá/Ceará
E-mail: geniel.sousa2024@gmail.com

Introdução: O cuidado de enfermagem a usuários de substâncias psicoativas na atenção primária à saúde (APS), juntamente com a estratégia de redução de danos (RD), constitui-se um parâmetro importante na atenção primária, pelo fato de buscar minimizar riscos relacionados ao consumo e promover uma assistência humanizada. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental na orientação, acolhimento, e na elaboração de ações de promoção de saúde. No entanto, apesar dos avanços no cuidado em saúde mental, ainda persistem desafios para a execução dessas práticas na atenção primária. Dessa forma, torna-se relevante compreender a atuação da enfermagem nas intervenções voltadas a essa população. **Objetivo:** Diante disso, o estudo busca realizar um levantamento de literatura sobre o cuidado de enfermagem a usuários de substâncias psicoativas na atenção primária à saúde, bem como identificar os desafios que permeiam a atuação profissional. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura nos artigos científicos indexados na base de dados SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores "Psicoativos", "Atenção primária", "Enfermagem", e "Redução de danos" individualmente ou em combinação na busca dos trabalhos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** A busca na base de dados resultou na seleção de 2 artigos que abordavam a temática. Os resultados evidenciam

que o cuidado do enfermeiro aos usuários de substâncias psicoativas na atenção primária ainda enfrenta dificuldades relacionadas ao preparo profissional, ao estigma associado ao uso dessas substâncias, à baixa adesão ao tratamento e à fragilidade da rede de atenção. Essas questões podem comprometer a continuidade do acompanhamento e a integridade da assistência prestada. Por outro lado, os estudos apontaram que a escuta qualificada e a redução de danos favorecem um cuidado mais humanizado e mais próximo das necessidades do usuário. **Conclusão:** O estudo concluiu que o cuidado dos profissionais de saúde, incluindo a enfermagem, aos usuários de substâncias psicoativas na atenção primária, reconhece a redução de danos como componente essencial para a construção de uma assistência humanizada e centrada na necessidade do usuário. As pesquisas também evidenciam a precisão de consolidar a qualificação dos profissionais e a organização dos serviços, de modo a favorecer uma assistência mais integral e adequada às necessidades dessa população. Além disso, torna-se fundamental ampliar as discussões sobre o tema, contribuindo para o aprimoramento das práticas assistenciais nesse contexto.

Palavras chave: Enfermagem; psicoativos; atenção primária; saúde mental.

Referências:

SIQUEIRA, D. F. et al. Atenção Primária à Saúde e usuários de substâncias psicoativas: possibilidades e desafios do cuidado. *Revista de Atenção à Saúde*, v. 22, 2024. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/pt_BR/article/view/8855/4143. Acesso em: 30 abr. 2026.

PEREIRA, S. S. et al. Redução de danos no contexto de substâncias psicoativas: discursos da enfermagem da atenção primária à saúde. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 55, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reecusp/a/nJKc5JYrFzKnBKvLbKVRn9s/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 abr. 2026.

